

José Roberto O'Shea

UFSC-LLE-PPGI

I Simpósio de Crítica Genética, Tradução Intersemiótica e Tradução Audiovisual

Maio de 2011

Drama Shakespeariano Traduzido em Ópera:
A Tempestade de Ronaldo Miranda

O trabalho proposto é baseado em formulações teóricas de Roman Jakobson e Claus Clüver. O aporte de Jakobson advém da célebre e hoje clássica noção de “tradução intersemiótica”, ou “transmutação”, ou seja a (re)interpretação de signos verbais por meio de signos de sistemas não-verbais, melhor dizendo, a transmutação de uma mensagem verbal em outro sistema, ou meio de expressão. Quanto a Clüver, o trabalho se vale da noção de que na tradução intersemiótica (assim como na interlingual) os sentidos atribuídos ao texto originário resultam de um ato interpretativo. A partir de tais noções, é topicalizada a primeira cena do primeiro ato da peça teatral *A Tempestade*, escrita por William Shakespeare em 1611, e a sua transmutação na ópera homônima criada pelo compositor brasileiro Ronaldo Miranda em 2006.